

AZQUEST

ABRIL/2026

Carta Mensal

SUMÁRIO

01.	Estratégia Macro.....	2
02.	Estratégia de Renda Variável.....	5
03.	Estratégia de Crédito	8
04.	Estratégia de Fundos Sistemáticos	10
05.	Estratégia de Arbitragem	13
06.	Fundos Internacionais.....	14
07.	Fundos Alternativos.....	15
08.	Índices de Mercado	16

01. ESTRATÉGIA MACRO

Em abril, o cenário global seguiu marcado por inflação elevada, atividade econômica resiliente e aumento das incertezas geopolíticas, especialmente após a intensificação do conflito no Oriente Médio, que pressionou os preços de energia ao redor do mundo. Nos Estados Unidos, os indicadores econômicos continuaram demonstrando força, com crescimento sólido do consumo, expansão relevante dos investimentos e mercado de trabalho ainda bastante aquecido, sem sinais relevantes de desaceleração. O relatório oficial de emprego voltou a surpreender positivamente, enquanto a taxa de desemprego permaneceu em níveis historicamente baixos. Ao mesmo tempo, a inflação voltou a acelerar, impulsionada principalmente pelo aumento do petróleo e seus derivados, embora as medidas de inflação subjacente, que excluem itens mais voláteis como alimentos e energia para capturar tendências mais persistentes de preços, tenham mostrado comportamento relativamente mais moderado.

Diante desse ambiente, o Federal Reserve, banco central americano, manteve uma postura cautelosa em relação ao início de cortes de juros. Apesar de parte do mercado ainda discutir possíveis reduções de taxa ao longo do ano, os dirigentes da autoridade monetária reforçaram que a inflação segue distante da meta oficial e que novas altas de juros continuam sendo improváveis no cenário atual. A reunião de abril também marcou a despedida de Jerome Powell da presidência da instituição, em um momento particularmente delicado para a condução da política monetária americana.

Na Europa, o quadro econômico permaneceu mais fraco. O crescimento da atividade na Zona do Euro mostrou desaceleração adicional, enquanto os índices de confiança seguiram pressionados. Ainda assim, a inflação continua acima da meta do Banco Central Europeu, especialmente em serviços, o que mantém o desafio entre estimular uma economia fragilizada sem comprometer o processo de desinflação. No Reino Unido, os dados apresentaram sinais mistos, com mercado de trabalho relativamente resiliente, mas, inflação de serviços ainda elevada. Tanto o Banco Central Europeu quanto o Banco da Inglaterra mantiveram postura prudente, indicando que futuras decisões dependerão da evolução dos indicadores econômicos e inflacionários.

Na Ásia, a economia chinesa continuou demonstrando resiliência, sustentada principalmente pelo bom desempenho das exportações. As autoridades locais sinalizaram menor necessidade de novos estímulos fiscais e monetários no curto prazo, refletindo uma percepção de maior estabilidade da atividade econômica. No Japão, o Banco do Japão manteve os juros inalterados, mas, a divisão entre os membros da autoridade monetária mostrou um debate mais intenso sobre o ritmo futuro de normalização da política monetária, após décadas de juros extremamente baixos no país.

No Brasil, o ambiente segue desafiador do ponto de vista inflacionário. O avanço dos preços de energia, a deterioração das perspectivas para alimentos e os impactos do aumento dos custos industriais pressionaram as projeções de inflação para os próximos anos. Além disso, os riscos climáticos associados ao fenômeno El Niño aumentam as preocupações com a oferta de alimentos ao longo do segundo semestre. Em paralelo, a



atividade econômica e o mercado de trabalho continuam relativamente aquecidos, o que dificulta uma desaceleração mais rápida da inflação. Nesse contexto, o Banco Central brasileiro tende a conduzir o processo de redução de juros de forma mais cautelosa, diante de expectativas de inflação ainda elevadas e de um cenário internacional mais volátil.

Em abril, os fundos da estratégia macro apresentaram desempenho moderado, abaixo do CDI, em um ambiente marcado por maior complexidade no cenário global e aumento das pressões inflacionárias. A retomada das tensões no Oriente Médio elevou a volatilidade nos mercados internacionais, impulsionando os preços de energia e promovendo uma abertura relevante das curvas de juros globais e domésticas. No Brasil, esse movimento levou o mercado a revisar as expectativas para a trajetória da taxa Selic, reduzindo o espaço esperado para cortes de juros ao longo dos próximos meses.

Em termos de atribuição de performance, o principal impacto negativo veio das posições aplicadas em juros locais, estratégia que busca capturar movimentos de queda nas taxas futuras de juros. Parte dessas perdas foi compensada por posições compradas em inflação implícita, que se beneficiaram da deterioração das expectativas inflacionárias no período. A estratégia de bolsa local contribuiu positivamente para o resultado no mês, refletindo a boa performance de posições selecionadas no mercado doméstico. No exterior, o fundo apresentou perdas em diferentes estratégias, especialmente em estruturas de proteção que perderam valor após o anúncio do cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã, evento que reduziu temporariamente a percepção de risco global.

Ao longo do mês, mantivemos uma postura mais conservadora em termos de utilização de risco, diante do ambiente ainda volátil e da elevada incerteza sobre os desdobramentos do cenário geopolítico internacional. Olhando à frente, seguimos enxergando oportunidades relevantes no mercado local, especialmente considerando a proximidade do ciclo eleitoral brasileiro e a possibilidade de mudanças no ambiente político, fator que pode favorecer os ativos domésticos nos próximos trimestres.

O **AZ Quest Multi** encerrou o mês de abril com resultado de 0,69% (63% do CDI) e registra alta de 12,57% (85% do CDI) nos últimos 12 meses. Já o **AZ Quest Multi Max** fechou o mês com alta de 0,37% (34% do CDI) e, em 12 meses, acumula alta de 11,63% (78% do CDI).

Nos fundos de renda fixa, o **AZ Quest Yield** teve um retorno de 1,11%, acima do CDI, que avançou 1,09%. Em 12 meses, o fundo acumula valorização de 15,18%, equivalente a 102% do CDI – desempenho acima do *benchmark* durante um mês desafiador.

Como sinalizado anteriormente, iniciamos o mês com menor exposição à curva de juros devido à alta volatilidade decorrente das tensões no Oriente Médio. Ao longo do período, calibramos nossa atuação em diferentes tamanhos e vértices da curva, ajustando o risco conforme as mudanças no cenário macroeconômico e nos prêmios de risco.

Atualmente, mantemos posições aplicadas na parte curta da curva combinadas com estruturas de opções, com a visão de que o Banco Central possui espaço para dar sequência ao ciclo de cortes iniciado em março. Acreditamos que o afrouxamento



continuará por pelo menos mais duas reuniões do Copom – ainda que de forma marginal, esse movimento efetivará taxas inferiores às precificadas hoje pela curva de juros futuros.

Seguiremos com uma alocação tática ágil. O objetivo é preservar liquidez e dinamismo para reagir com a mesma velocidade tanto à captura de prêmios em um cenário benigno quanto à defesa da cota em episódios de aversão ao risco.

O **AZ Quest Inflação Ativo Prev**, por sua vez, apresentou rentabilidade de 1,74%, enquanto o IMA-B registrou 1,81% no período. Refletindo a mesma tese de nossa estratégia de CDI, o fundo operou com menor exposição direcional ao longo do mês para navegar a volatilidade decorrente do cenário externo. Na parcela de juros reais, ajustamos a carteira e atualmente o portfólio encontra-se com duration neutra em relação ao seu benchmark.

O risco ativo está concentrado na parte curta da curva, combinando posições aplicadas e estruturas de opções. A racionalidade segue a mesma: o Banco Central possui espaço para estender o atual ciclo de cortes por ao menos mais duas reuniões, levando a taxas inferiores às atualmente precificadas pela curva de juros futura.

Seguiremos com a carteira leve e de alta liquidez. O objetivo é manter agilidade tática para arbitrar assimetrias de prêmio com velocidade bidirecional, seja capturando fechamentos de curva ou acionando proteções imediatas.

Performance dos Fundos

	Mês	Rentabilidade				Início	PL (R\$ mi)	Início do Fundo
		12M	24M	36M				
AZ Quest Multi	0,69%	12,57%	21,74%	33,08%	241,31%	49	13/09/2013	
% CDI	63%	85%	78%	76%	105%			
AZ Quest Multi Max	0,37%	11,63%	18,45%	27,18%	125,24%	47	24/02/2017	
% CDI	34%	78%	66%	62%	105%			
AZ Quest Yield	1,11%	15,18%	26,18%	40,64%	232,57%	138	20/09/2012	
% CDI	102%	102%	94%	93%	92%			
Versões Previdenciárias								
AZ Quest Icatu Multi Prev	0,67%	11,91%	20,04%	30,20%	133,00%	59	22/04/2015	
% CDI	62%	80%	72%	69%	60%			
AZ Quest Multi Max Prev XP Quali II	0,32%	10,35%	15,78%	24,90%	47,02%	11	14/10/2021	
% CDI	29%	70%	56%	57%	66%			
AZ Quest Inflação Ativo Prev I	1,74%	11,78%	15,27%	21,30%	37,85%	14	28/02/2020	
(-) IMA-B	-0,1 p.p.	-0,6 p.p.	-2,2 p.p.	-5,3 p.p.	-11,2 p.p.			

Para mais informações dos fundos da estratégia Macro da AZ Quest, acesse o link a seguir:
<https://azquest.com.br/fundos.php>



02. ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

Em abril, os mercados globais de renda variável apresentaram desempenho positivo, com destaque para as bolsas americanas, que registraram forte valorização impulsionada principalmente pela continuidade do otimismo em torno do setor de tecnologia e do avanço das empresas ligadas à inteligência artificial. Os resultados corporativos divulgados ao longo da temporada de balanços vieram, em grande parte, acima das expectativas do mercado, reforçando a percepção de resiliência da economia dos Estados Unidos e sustentando um ambiente mais favorável para ativos de risco. Esse movimento beneficiou especialmente empresas de crescimento, mais sensíveis às expectativas de expansão de lucros no longo prazo.

Além dos resultados das companhias, o mercado americano também foi favorecido por uma percepção de maior estabilidade macroeconômica, mesmo em um contexto de juros ainda elevados. A combinação entre atividade econômica resiliente, mercado de trabalho sólido e expectativas de desaceleração gradual da inflação contribuiu para uma melhora relevante do apetite ao risco por parte dos investidores, levando os principais índices acionários dos Estados Unidos a renovarem máximas recentes ao longo do mês.

No Brasil, o desempenho da bolsa foi mais moderado, refletindo um ambiente doméstico e externo menos favorável para ativos locais. Após a forte valorização observada no início do ano, o mercado brasileiro passou por um movimento de consolidação, marcado principalmente por realização de lucros de investidores estrangeiros e menor contribuição das empresas ligadas a commodities, segmento com peso relevante no índice. Adicionalmente, o patamar ainda elevado dos juros domésticos e a rotação global de capital em direção aos mercados mais expostos ao setor de tecnologia limitaram o fluxo para a bolsa brasileira ao longo do período.

O **AZ Quest Total Return** registrou rentabilidade de 0,87% em abril, em um ambiente de elevada volatilidade nos mercados globais. No acumulado dos últimos 12 meses, o fundo apresenta valorização de 19,99%, equivalente a 135% do CDI e, em 24 meses, alta de 37,23% (133% do CDI), reforçando a consistência da estratégia no médio e longo prazo.

No mês, o resultado foi pressionado principalmente pelas posições nos setores de Construção Civil e Serviços Financeiros. Ainda assim, a estratégia Long & Short demonstrou resiliência e capacidade de preservação de capital.

A carteira segue com maior exposição líquida comprada nos setores de Elétricas, Siderurgia e Mineração e Bancos, enquanto a ponta vendida permanece concentrada em Varejo, Educação e Serviços Financeiros, refletindo uma alocação disciplinada entre controle de risco e captura de oportunidades.

O **AZ Quest Top Long Biased**, por sua vez, registrou uma queda de 0,54%, resultado abaixo do IBX-100, que recuou 0,13% no período. Apesar do resultado no mês, a estratégia mantém um histórico sólido: desde o início, em 2011, o fundo acumula valorização de 597%, superando seu benchmark em mais de 270 pontos percentuais, evidenciando consistência na geração de valor no longo prazo.



No mês, a performance foi impactada principalmente pelas posições nos setores de Construção Civil, Serviços Financeiros e Utilidade Pública. Em contrapartida, Elétricas e Bancos apresentaram contribuição positiva, ajudando a mitigar perdas em um cenário mais adverso. Os demais setores tiveram desempenho mais equilibrado e impacto limitado no resultado consolidado.

A estratégia permanece ancorada em uma abordagem ativa e flexível, combinando exposição líquida comprada com gestão tática das posições, com o objetivo de capturar assimetrias de mercado. A carteira mantém maior alocação comprada nos setores de Elétricas, Bancos e Utilidade Pública, enquanto a ponta vendida está concentrada em papéis dos setores de Varejo, Educação e Serviços Financeiros, buscando equilíbrio entre risco e retorno de forma disciplinada.

O **AZ Quest Small Mid Caps** fechou o mês com um desempenho de -2,20%, em um ambiente de elevada volatilidade nos mercados globais. Ainda assim, o fundo apresentou menor queda do que seu benchmark, o Índice Small Caps, que recuou 3,16% no período, demonstrando boa resiliência em um cenário adverso. Em uma janela de 24 meses, o fundo acumula valorização de 36,17%, equivalente a um alfa de 22 pontos percentuais frente ao índice, reforçando a consistência da estratégia no médio e longo prazo.

No mês, a performance foi pressionada principalmente pelas posições nos setores de Construção Civil, Utilidade Pública e Varejo. Em contrapartida, Elétricas, Bancos e Assistência Médica apresentaram contribuição positiva, ajudando a mitigar perdas em um cenário mais adverso. Os demais setores tiveram desempenho mais equilibrado e impacto limitado no resultado consolidado.

Seguimos com exposição relevante a setores que julgamos bem posicionados para captura de valor no ambiente atual, com destaque para Elétricas, Construção Civil e Bancos. A estratégia permanece ancorada em uma abordagem fundamentalista disciplinada, focada na seleção de empresas de alta qualidade, com fundamentos sólidos e assimetrias de preço, visando à geração consistente de alfa e à preservação de valor ao longo do tempo.

Por fim, o **AZ Quest Ações** encerrou abril com rentabilidade de -0,94%, abaixo do Ibovespa, que recuou 0,08% no período. Apesar do resultado no mês, a estratégia mantém um histórico sólido: desde o início, em 2005, o fundo acumula valorização de 1.720%, superando o índice de referência em mais de 1.000 pontos percentuais, evidenciando consistência na geração de valor no longo prazo.

No mês, a performance foi impactada principalmente pelas posições nos setores de Construção Civil, Varejo e Utilidade Pública. Em contrapartida, Elétricas e Bancos contribuíram positivamente, em um ambiente marcado por elevada volatilidade global. Os demais setores tiveram impacto mais limitado no resultado consolidado.

Seguimos com exposição relevante a Bancos, Elétricas e Varejo, refletindo a preferência por companhias com fundamentos sólidos, alta previsibilidade de resultados e potencial de valorização no médio e longo prazo. A estratégia permanece ancorada em uma



abordagem fundamentalista disciplinada, com foco na seleção de empresas de qualidade, negociadas a *valuations* atrativos e capazes de atravessar diferentes ciclos econômicos, buscando capturar assimetrias e sustentar consistência de performance ao longo do tempo.

Performance dos Fundos

	Mês	Rentabilidade			Início	PL (R\$ mi)	Início do Fundo
		12M	24M	36M			
AZ Quest Total Return	0,87%	19,99%	37,23%	58,96%	403,48%	205	23/01/2012
% CDI	80%	135%	133%	135%	148%		
AZ Quest Top Long Biased	-0,54%	30,74%	47,98%	80,60%	597,10%	167	18/10/2011
(-) IBX-100	-0,4 p.p.	-8,2 p.p.	-0,5 p.p.	0,6 p.p.	273,7 p.p.		
AZ Quest Small Mid Caps	-2,20%	22,68%	36,17%	58,82%	769,43%	976	30/12/2009
(-) SMLL	1,0 p.p.	9,3 p.p.	22,8 p.p.	31,4 p.p.	668,0 p.p.		
AZ Quest Ações	-0,94%	27,90%	38,12%	64,85%	1.720,46%	151	01/06/2005
(-) Ibovespa	-0,9 p.p.	-10,8 p.p.	-10,6 p.p.	-14,5 p.p.	1.098 p.p.		
Versão Previdenciária							
AZ Quest XP Small Mid Caps Prev Master	-2,20%	23,50%	41,79%	64,27%	47,79%	11	31/05/2022
(-) SMLL	1,0 p.p.	10,2 p.p.	28,4 p.p.	36,8 p.p.	43,8 p.p.		

Para mais informações dos fundos da estratégia de Renda Variável da AZ Quest, acesse o link a seguir:
<https://azquest.com.br/fundos.php>



03. ESTRATÉGIA DE CRÉDITO

Em abril, o mercado primário apresentou volumes bastante modestos, movimento esperado em um contexto de ajuste dos spreads no mercado de crédito. No secundário, o mercado seguiu funcional e com volumes saudáveis. Embora o mês ainda tenha sido marcado por volatilidade, observamos uma busca por estabilização na última semana, inclusive com alguns ativos apresentando fechamento de spread. Ainda que os volumes no primário tenham sido reduzidos, os bancos conseguiram vender volumes relevantes de sobras de ofertas anteriores no mercado secundário, após ajustes de preço. Já nas debêntures incentivadas, tivemos mais um mês de abertura relevante dos spreads de crédito, principalmente por motivos técnicos, como fluxo e dinâmica de captação e resgate dos fundos dedicados a essa classe.

No mês, o **AZ Quest Luce** registrou um rendimento de 1,00%, resultado abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo prevista para o fundo. A estratégia de debêntures CDI foi a principal responsável pelo desempenho abaixo do CDI do fundo no mês. Houve abertura dos spreads de crédito no geral diante da piora do humor no mercado de crédito, contudo já vimos uma estabilização dos preços na última semana do mês. Os setores de maior alocação incluem Bancos, Elétricas e Saneamento Básico.

O **AZ Quest Valore** apresentou um rendimento de 0,75% em abril, resultado abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo prevista para o fundo. As estratégias de debêntures CDI e debêntures hedgeadas foram as principais responsáveis pelo desempenho abaixo do CDI do fundo no mês. Houve abertura dos spreads de crédito no geral diante da piora do humor no mercado de crédito, contudo já vimos uma estabilização dos preços na última semana do mês. As maiores alocações estão nos setores de Elétricas, Bancos e Telecomunicações.

O **AZ Quest Altro** apresentou um rendimento de 0,85% no mês de abril, resultado abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo prevista para o fundo. A parcela offshore foi destaque positivo no mês, com ganhos principalmente nas posições de bonds. No mercado local, as estratégias de debêntures CDI e de debêntures hedgeadas foram as principais responsáveis pelo desempenho abaixo do CDI do fundo no mês. Houve abertura dos spreads de crédito no geral diante da piora do humor no mercado de crédito, contudo já vimos uma estabilização dos preços na última semana do mês. A carteira do fundo está 85% alocada em ativos, sendo 51% em debêntures, cujas maiores alocações estão em Elétricas, Bancos e Telecomunicações.

Adicionalmente, o **AZ Quest Supra** apresentou um rendimento de 1,32% no período, resultado em linha com a rentabilidade-alvo de longo prazo prevista para o fundo. A parcela offshore foi destaque positivo no mês, com ganhos principalmente nas posições de bonds. No mercado local, a estratégia de debêntures CDI ficou abaixo do CDI, resultado das aberturas de spread de crédito, contudo já vimos uma estabilização dos preços na última semana do mês. A carteira do fundo possui uma alocação de 86% do patrimônio, sendo 50% em debêntures, com maiores alocações nos setores de Elétricas, Bancos e Locadoras de Veículos.



Por fim, o **AZ Quest Debêntures Incentivadas** apresentou um rendimento de -0,20%, resultado abaixo do IMA-B 5 (+1,32%) e do CDI (+1,09%). Em relação ao benchmark IMA-B5, ganhamos com o posicionamento relativo entre os vértices da curva de juros (Efeito Curva), contudo não suficiente para compensar o resultado negativo das aberturas dos spreads de crédito (Efeito Crédito). O fundo está com 102% do patrimônio alocado, tendo maior exposição nos setores de Elétricas, Rodovias e Telecomunicações.

Performance dos Fundos

	Mês	Rentabilidade			Início	PL (R\$ mi)	Início do Fundo
		12M	24M	36M			
AZ Quest Luce	1,00%	13,79%	28,01%	48,43%	166,36%	1.074	11/12/2015
% CDI	91%	93%	100%	111%	106%		
AZ Quest Luce II	0,97%	13,48%	27,32%	-	37,70%	299	27/09/2023
% CDI	89%	91%	98%	-	104%		
AZ Quest Valore	0,75%	12,81%	26,04%	47,53%	189,73%	3.592	09/02/2015
% CDI	69%	86%	93%	109%	102%		
AZ Quest Altro	0,85%	13,18%	27,89%	52,18%	182,85%	546	15/12/2015
% CDI	78%	89%	100%	119%	117%		
AZ Quest Supra	1,32%	13,56%	28,73%	55,93%	103,36%	639	15/06/2020
% CDI	121%	91%	103%	128%	133%		
AZ Quest Debêntures Incentivadas	-0,20%	10,16%	21,85%	45,50%	153,43%	422	06/09/2016
(-) IMA-B 5	-1,5 p.p.	-1,8 p.p.	-0,6 p.p.	12,7 p.p.	3,0 p.p.		

Versões Previdenciárias

AZ Quest Prev Icatu Luce	0,76%	12,97%	26,12%	45,37%	132,58%	780	09/09/2016
% CDI	70%	87%	93%	104%	100%		
AZ Quest Luce Advisory Prev XP Seg Master	0,80%	13,02%	26,40%	45,79%	47,19%	5.470	10/02/2023
% CDI	73%	88%	94%	105%	99%		
AZ Quest Altro Prev Master	0,76%	13,02%	26,29%	46,93%	55,20%	1.459	31/10/2022
% CDI	70%	88%	94%	107%	104%		

Para mais informações dos fundos da estratégia de Crédito Privado da AZ Quest, acesse o link a seguir:
<https://azquest.com.br/fundos.php>



04. ESTRATÉGIA DE FUNDOS SISTEMÁTICOS

Abril foi marcado por um ambiente global mais construtivo para ativos de risco, com forte recuperação das bolsas, especialmente nos Estados Unidos. O movimento foi sustentado por dados econômicos resilientes, com crescimento impulsionado por investimentos em tecnologia e inteligência artificial, além de resultados corporativos acima das expectativas. Por outro lado, a inflação voltou a pressionar, refletindo o choque nos preços de energia em meio às tensões geopolíticas, levando os Bancos Centrais a adotarem uma postura cautelosa.

Em outras regiões, o cenário foi heterogêneo. A Europa seguiu com baixo crescimento e inflação elevada, enquanto economias exportadoras se beneficiaram do ambiente global. Na Ásia, a dinâmica também foi mista, com destaque para exportações e maior cautela na política monetária.

No Brasil, o mês foi marcado por maior volatilidade. Após um início positivo, o mercado devolveu parte dos ganhos diante da piora das expectativas de inflação e de juros mais restritivos. Ainda assim, houve dispersão relevante entre ativos.

Nesse contexto, estratégias quantitativas se beneficiaram dessa dispersão, especialmente abordagens Long Short. Já estratégias Long Only apresentaram desempenho mais estável. Para frente, a combinação de incertezas e diferenciação entre empresas tende a favorecer abordagens sistemáticas.

O **AZ Quest Bayes Sistemático Ações** encerrou abril com queda de 0,14%, em linha com o Ibovespa (-0,08%). Após um início de mês positivo, até meados de abril, parte relevante das posições devolveu ganhos, com exceção de empresas que apresentaram bons resultados no 1º trimestre e do setor de energia.

As ações mais ligadas à economia doméstica foram impactadas pela piora das expectativas de inflação e pela perspectiva de cortes de juros mais graduais. Nesse contexto, estratégias mais sensíveis ao ciclo, como as de Valor, tiveram desempenho inferior no período.

De forma geral, os fatores de risco apresentaram comportamento volátil ao longo do mês, com alta inicial seguida de reversão, resultando em desempenho próximo da estabilidade. Entre os destaques negativos estiveram os fatores de Valor e Qualidade, enquanto os demais registraram leves ganhos.

Para frente, a expectativa é que estratégias ligadas a Valor e Crescimento, hoje menos representadas no índice, possam se beneficiar de um ambiente de queda de juros, o que pode contribuir para um desempenho superior do fundo em relação ao Ibovespa ao longo de 2026.

O **AZ Quest Bayes Long Short** encerrou o mês com uma performance expressiva de 4,71% em abril, acumulando 12,67% no ano e renovando as máximas históricas da estratégia.



O resultado foi impulsionado principalmente pelas estratégias Long Short, que se beneficiaram de um ambiente de maior dispersão entre os ativos, especialmente nas posições vendidas em empresas de menor qualidade e em papéis ligados a crescimento. De forma geral, os fatores Long Short tiveram desempenho bastante positivo no mês, com destaque para estratégias Técnicas, de Baixo Risco e Crescimento.

Atualmente, o fundo mantém uma exposição bruta elevada, com posições compradas e vendidas bem diversificadas, resultando em uma exposição líquida comprada mais moderada. Essa abordagem permite capturar oportunidades tanto na alta quanto na queda dos ativos, com mais de 160 posições na carteira.

A estratégia segue focada em explorar a dispersão entre empresas, mantendo diversificação e disciplina na alocação para geração de retornos consistentes ao longo do tempo.

Já o **AZ Quest Bayes Long Biased** encerrou o mês com rentabilidade de 2,15% no mês, superando o Ibovespa (-0,08%) e em linha com o IMA-B5+ (+2,20%). No acumulado desde o início, o fundo registra uma valorização de 128,1% (cerca de 164% do CDI) e, no ano, uma alta de 9,91% (218% do CDI), com desempenho acima dos principais referenciais.

O resultado do mês foi impulsionado principalmente pelas estratégias Long Short, que se beneficiaram de um ambiente de maior dispersão entre os ativos e apresentaram desempenho bastante positivo. Já as estratégias Long Only tiveram comportamento mais volátil, com ganhos no início do mês seguidos de reversão, encerrando abril próximas da estabilidade, com destaque negativo para fatores ligados a Valor e Qualidade.

Atualmente, o fundo mantém uma alocação aproximada de 60% em estratégias Long Only e 40% em Long Short, com exposição líquida comprada ao redor de 70%. A volatilidade segue abaixo do esperado, o que abre espaço para eventuais ajustes de risco ao longo do tempo.

Para frente, a estratégia continua se beneficiando da diversificação entre fatores e da flexibilidade de alocação, buscando capturar oportunidades tanto na ponta comprada quanto na vendida, em diferentes cenários de mercado.

A Bayes mantém um processo ativo de aprimoramento da estratégia *Long Short*, aprofundando pesquisas sobre o tratamento das correlações entre famílias de fatores e explorando novas formas de robustecer os modelos. Esses avanços se somam ao desenvolvimento de indicadores adicionais, incluindo o uso de dados não estruturados, em linha com o compromisso de inovação contínua.



Performance dos Fundos

	Mês	Rentabilidade			Início	PL (R\$ mi)	Início do Fundo
		12M	24M	36M			
AZ Quest Bayes Sistemático Ações	-0,14%	29,58%	37,93%	71,84%	89,65%	348	29/07/2020
(-) Ibovespa	-0,1 p.p.	-9,1 p.p.	-10,8 p.p.	-7,5 p.p.	12,3 p.p.		
AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático	2,15%	32,00%	30,67%	57,84%	128,06%	13	29/05/2020
(-) IMA-B 5+	-0,1 p.p.	19,5 p.p.	16,6 p.p.	35,9 p.p.	84,2 p.p.		
AZ Quest Bayes Long Short Sistemático	4,71%	32,85%	25,93%	48,50%	65,86%	24	29/07/2022
% CDI	432%	222%	93%	111%	113%		

Para mais informações dos fundos da estratégia de fundos Sistemáticos da AZ Quest, acesse o link a seguir:
<https://azquest.com.br/fundos.php>



05. ESTRATÉGIA DE ARBITRAGEM

O **AZ Quest Low Vol**, destaque da nossa grade de fundos por sua consistência de performance, encerrou abril com retorno de 1,11%, equivalente a 102% do CDI. O desempenho no período refletiu a decisão da gestão de manter posições mais longas, que haviam contribuído negativamente em janeiro, mas passaram a capturar ganhos adicionais ao longo do tempo. Parte dessas estratégias permanece em carteira e pode continuar agregando performance nos próximos meses.

No acumulado de 24 meses, o fundo registra rentabilidade de 28,54%, equivalente a 102% do CDI, evidenciando estabilidade e resiliência em diferentes condições de mercado.

Mantemos uma visão positiva para o desempenho nos próximos meses, o que reforça nossa confiança na capacidade do fundo de seguir entregando resultados consistentes, independentemente do cenário. Continuamos a aplicar estratégias de arbitragem em taxas de juros, por meio de ativos e operações em renda variável, sem gerar exposição direcional, com foco em financiamentos, incluindo papéis, opções de compra e venda e contratos a termo.

Ao mesmo tempo, o fundo **AZ Quest Termo** apresentou um retorno de 1,12% (103% do CDI), em um mês marcado pela volatilidade tanto no mercado de crédito privado, quanto no cenário financeiro global, impulsionada principalmente pela eclosão de um conflito militar envolvendo o Irã, que gerou um choque nos preços do petróleo e uma onda de aversão ao risco. O resultado ficou em linha com a rentabilidade-alvo de longo prazo do fundo. Em horizontes mais amplos, o fundo segue demonstrando consistência de resultados, reforçando seu papel de estabilidade e proteção no portfólio dos investidores, especialmente em períodos de maior volatilidade dos mercados.

Performance dos Fundos

	Mês	Rentabilidade			Início	PL (R\$ mi)	Início do Fundo
		12M	24M	36M			
AZ Quest Low Vol	1,11%	15,04%	28,54%	45,06%	494,17%	2.811	28/11/2008
% CDI	102%	101%	102%	103%	120%		
AZ Quest Termo	1,12%	14,54%	27,78%	43,25%	177,65%	215	03/08/2015
% CDI	103%	98%	99%	99%	105%		

Para mais informações dos fundos da estratégia de Arbitragem da AZ Quest, acesse o link a seguir:
<https://azquest.com.br/fundos.php>



06. FUNDOS INTERNACIONAIS

Performance dos Fundos

	Mês	Rentabilidade			Início	PL (R\$ mi)	Início do Fundo
		12M	24M	36M			
AZ Quest Azimut Borletti Global Lifestyle	7,77%	10,73%	14,87%	23,41%	35,96%	18	31/03/2023
AZ Quest Azimut Equity Allocation Trend	9,96%	32,29%	51,14%	64,67%	88,05%	33	29/12/2022
AZ Quest Azimut Allocation Balanced	4,06%	19,09%	33,50%	41,87%	48,63%	24	31/03/2023
AZ Quest Azimut World Minimum Volatility	1,74%	8,65%	31,51%	42,30%	52,06%	20	31/03/2023
AZ Quest Azimut S Hybrids	1,90%	15,73%	29,18%	50,74%	60,23%	52	31/03/2023
AZ Quest Azimut Global Macro Bond	1,89%	14,19%	27,08%	42,26%	51,75%	26	31/03/2023

Para mais informações dos fundos da estratégia de Fundos Internacionais da AZ Quest, acesse o link a seguir:
<https://azquest.com.br/fundos.php>



07. FUNDOS ALTERNATIVOS

Agro

Fundo	Negociação	DY a.m. ¹	DY anualiz. ¹	% CDI no mês ²	Div./Cota	Cota Patrimonial ³	Preço de Fechamento ⁴
AAZQ11	B3	1,24%	16,86%	115%	R\$ 0,105	R\$ 8,60	R\$ 8,44
AZQA11	CETIP	1,16%	15,66%	107%	R\$ 0,115	R\$ 9,90	-

Infraestrutura

Fundo	Negociação	DY a.m. ¹	DY anualiz. ¹	% CDI no mês ²	Div./Cota	Cota Patrimonial ³	Preço de Fechamento ⁴
AZQI11	CETIP	1,24%	16,73%	114%	R\$ 0,125	R\$ 10,12	-
AZIN11	B3	1,43%	19,61%	134%	R\$ 1,40	R\$ 97,82	R\$ 101,87
AZEQ11	CETIP	1,21%	16,33%	111%	R\$ 1,25	R\$ 103,50	-
AZEQ 2	CETIP	1,22%	16,48%	112%	R\$ 1,25	R\$ 102,65	-
AZEQ 3	CETIP	1,21%	16,29%	111%	R\$ 1,25	R\$ 103,73	-
AZQI PR+	CETIP	1,22%	16,44%	112%	R\$ 1,25	R\$ 102,85	-
AZQIR	CETIP	1,22%	16,47%	112%	R\$ 1,25	R\$ 102,67	-
AZEQ 4	CETIP	1,14%	15,32%	105%	R\$ 1,15	R\$ 101,11	-
AZEQ 5	CETIP	1,14%	15,30%	104%	R\$ 1,15	R\$ 101,22	-

Imobiliários

Fundo	Negociação	DY a.m. ¹	DY anualiz. ¹	% CDI no mês ²	Div./Cota	Cota Patrimonial ³	Preço de Fechamento ⁴
AZPR11	CETIP	1,35%	18,42%	126%	R\$ 0,131	R\$ 9,70	-
AZPL11	B3	0,87%	11,55%	79%	R\$ 0,075	R\$ 8,61	R\$ 7,67
AZPR PR+	CETIP	1,22%	16,49%	113%	R\$ 0,131	R\$ 98,44	-

Para mais informações dos fundos alternativos da AZ Quest, acesse o link a seguir: <https://azquest.com.br/fundos.php>

¹Cálculo do Dividend Yield, ao mês e anualizado, considerando 252 dias úteis no ano. ²% CDI referente à razão entre o Dividend Yield a.m. em abril anualizado e a rentabilidade do CDI em abril anualizada. ³Cota patrimonial no dia 30/04/2026; Fonte: ANBIMA Data. ⁴Preço de fechamento no dia 30/04/2026; Fonte: Yahoo Finance



08. ÍNDICES DE MERCADO

	Rentabilidade				
	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	1,09%	4,54%	14,83%	27,97%	43,75%
Ibovespa	-0,08%	16,26%	38,69%	48,75%	79,37%
SMLL	-3,16%	2,41%	13,33%	13,41%	27,43%
IBX-100	-0,13%	16,40%	38,98%	48,53%	79,96%
IMA-B	1,81%	4,85%	12,35%	17,46%	26,65%
IMA-B 5	1,32%	5,23%	11,98%	22,47%	32,78%
IMA-B 5+	2,20%	4,55%	12,51%	14,09%	21,89%
Dólar (Ptax)	-4,42%	-9,34%	-11,87%	-3,54%	-0,24%

Acompanhe a AZ Quest!

Para mais conteúdos como este, siga os canais oficiais da AZ Quest.

Escaneie ou clique nos QR codes abaixo e tenha todas as novidades da AZ Quest em primeira mão.

WhatsApp



Instagram



YouTube



LinkedIn



Material de Divulgação. As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ Quest não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

Para consultar todas as informações, características e riscos do investimento de cada um dos fundos mencionados neste material, acesse os dados por meio deste link: <https://azquest.com.br/fundos.php>

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br

